



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA QUARTA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE PROTEÇÃO E DEFESA DOS ANIMAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA REALIZADA POR VIDECONFERÊNCIA NO DIA DOZE DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E UM. (12-04-2021).

Aos doze dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, segunda-feira, às onze horas e cinco minutos, realizou-se a reunião da Comissão Permanente de Proteção e Defesa dos Animais. (Presidente: Pedro Ulisses Vieira; Vice-presidente: Ricardo Miranda; Vogal: Sônia Azzi) por videoconferência. **Participaram da reunião:** Os Vereadores, Pedro Ulisses, Ricardo Miranda, Sônia Azzi, Marcelo Macedo, o Sr. Altamir Pedro de Oliveira Neto, Veterinário. **Abertura:** O Presidente Pedro Ulisses deu início aos trabalhos cumprimentando os presentes e em seguida solicitou a Secretária a leitura da Ata da reunião passada, colocando-a em discussão e votação, sendo aprovada sem ressalvas. Em seguida, o senhor Altamir de Oliveira realizou uma palestra cujo tema foi à doença leishmaniose, a vereadora Sônia Azzi dá início as perguntas direcionadas ao veterinário presente, a vereadora questiona quais são as causas da Leishmaniose e os sintomas em seres humanos. O veterinário tem a palavra, e diz que os sinais clínicos em Ser Humano e animais são iguais, podem ser dores abdominais, aumento de alguns órgãos, e alega que esses aumentos são detectados através de ultrassom e que podem ocorrer também coloração de pele diferente e dores de cabeça. O vereador Ricardo Miranda parabeniza a vereadora Sônia Azzi pela pergunta, e questiona ao veterinário se na doença existem classes. O veterinário Altamir diz que sim, e que ocorre duas classes, que seria Leishmaniose Visceral que ocorre mais nos órgãos, como por exemplo, na medula, posteriormente é considerada silenciosa e perigosa. Já a Leishmaniose cutânea, apresenta sinais clínicos na pele, é a doença que mais acontece e ocorrem sinais evidentes como escamações e coloração. O presidente tem a palavra e pergunta qual o meio de prevenção para as duas classes citadas. O veterinário tem a palavra, e diz que o meio de prevenção é semelhante ao da dengue. O presidente retoma a palavra, e questiona se os mosquitos proliferam em água parada ou água corrente. O veterinário tem a palavra e diz que a proliferação ocorre em água parada. Logo após a vereadora Sônia Azzi tem a palavra e pergunta se no Município existem muitos casos da doença. O veterinário Altamir tem a palavra, e diz que ocorrem bastantes casos e que alguns deles não são passados. O vereador Marcelo Macedo tem a palavra, e pergunta se é possível passar o número de casos em Mariana e se existem pessoas acompanhando esses casos. O veterinário tem a palavra e diz seria interessante verificar esses números concretos com a Zeenoses do Município, pois são eles que obtêm o controle dos casos. O vereador Ricardo Miranda tem a palavra e pergunta os meios de prevenção. O veterinário tem a palavra e diz que nos seres humanos o uso de repelentes é essencial e para os animais existem coleiras específicas para ajudar e afastar os mosquitos. O vereador Ricardo Miranda solicita a leitura dos questionamentos que ocorreu durante a reunião ao vivo. O Sr. Dílson responsável pela comunicação faz a leitura. Foi questionado se a doença pega também em outros



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Animais, como gatos. O Dr. Altamir diz que pode ser transmitida apenas para outros canídeos. Outro cidadão questionou se a pessoa negligenciar o tratamento o que acontece. O Dr. Altamir informou que se houver denúncia, pode ser responsabilizado, tendo em vista que se trata de crime à saúde pública. Outro questionamento foi se é possível ter contato com o animal que estiver doente. Dr. Altamir informou que sim, contanto que o cão esteja sendo devidamente medicado e tratado. Contudo o veterinário respondeu todas as perguntas feitas de modo claro, logo após o vereador Ricardo Miranda tem a palavra, e diz que gostaria de ter um espaço na Comissão para utilidades publicas. O presidente tem a palavra e faz suas considerações finais agradecendo os presentes. **Encerramento:** Não havendo mais nada a tratar em nome de Deus e do povo Marianense, o presidente Pedro Ulisses declarou encerrado os trabalhos da reunião, às doze horas e dezoito minutos.